## Barueri

## Oito vão responder por furto de arsenal de guerra de SP; 4 são militares

Entre os acusados há 2 cabos e 2 oficiais; cabos tiveram prisão preventiva decretada por participação direta no crime

## PEPITA ORTEGA

O juízo da 2.ª Auditoria Militar de São Paulo colocou no banco dos réus quatro militares do Exército e quatro civis por crimes relacionados ao furto e 21 metralhadoras do Arsenal de Guerra de São Paulo, em Barueri, na Grande São Paulo, Os militares – um tenente-coronel, um primeiro-tenente e dois cabos – são acusados de peculato-furto e inobservância da lei por tolerância e negligência.

Respondem à ação o cabo Vagner da Silva Tandu, que atuava como motorista para o comandante e é acusado de peculato-furto; o cabo Felipe Ferreira Barbosa, acusado de peculato-furto; o primeiro-tenente Cristiano Ferreira, acusado de peculato culposo e inobservância de lei, regulamento ou instrução cometida por tolerância; e o tenente-coronel Rivelino Barata de Sousa Batista, afastado da diretoria do Arsenal de Guerra por ordem do comandante do Exército, general Tomás Miguel Ribeiro Paiva, acusado de inob-servância de lei, regulamento ou instrução, por negligência. O Estadão não conseguiu contato com a defesa dos réus.

**FORAGIDOS.** Os outros quatro réus são civis e considerados



Parte das metralhadoras furtadas foi achada em São Roque (SP)

foragidos da Justiça. Os investigadores ainda executam diligências para apurar em detalhes sua participação no crime. Eles teriam comprado, guardado e ajudado a vender as metralhadoras levadas do Arsenal de Guerra.

A Justiça Militar decretou a prisão preventiva dos cabos Tandu e Barbosa em razão da participação direta no crime. Como recebimento da denúncia, terá início o trâmite da ação, com a citação e o interrogatório dos réus; oitivas de testemunhas; eventuais requeri-

mentos de diligências pelas partes; alegações e, ao fim, julgamento.

Conforme a denúncia, Tandu e Barbosa puseram as armas furtadas – 13 metralhadoras, 50 M.2 HB Browning, 8 metralhadoras, 7,62 M971 MAG e1 fuzil 7,62 M964 – na caçamba de uma caminhonete, ocultando com a cobertura da parte traseira do veículo. Tandu foi quem dirigiú o veículo para fora do depósito da reserva de armamento da Seção de Recebimento e Expedição de Material do Arsenal de Guerra de

São Paulo.

O crime foi descoberto em outubro, durante inspeção no Arsenal de Guerra de Barueri e levou ao aquartelamento de quase 500 militares durante vários dias. Foi confirmado durante o inquérito que o furto ocorreu no dia 7 de setembro, feriado da Independência do Brasil.

Das armas furtadas, 19 já foram recuperadas pelo Exército e pela Polícia de São Paulo.

## Ainda em investigação

Civis são considerados foragidos da Justiça, mas os investigadores ainda apuram participação deles

Oito metralhadoras foram localizadas na zona oeste do Rio, em área ocupada por milícia que se aliou ao Comando Vermelho. Outras nove armas que estavam sendo negociadas com o PCC foram encontradas em uma área de lamaçal em São Roque, próximo do município de Sorocaba, no interior paulista. Mais duas foram localizadas no Rio e outras duas seguem desaparecidas.

Na esfera administrativa, 38 militares foram punidos com prisões disciplinares que variam de 1 a 20 dias. ●

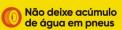


Dengue estão em nossas residências. Por isso é preciso agir. A Prefeitura está nas ruas com 12 mil agentes de saúde, larvicida, fumacê e muita tecnologia para combater o mosquito. São mais de 2,5 milhões de ações só em 2024. Faça sua parte também. Juntos, combatemos o mosquito.



Coloque areia nos pratinhos das plantas

Feche bem os sacos de lixo









garrafas com abertura para baixo PIENTED AND DESTREADED BY PRESSREADER
PRESSREADER COM +1 604 278 4604
CONTIGHTAND PROTECTED BY APPLICABL DA